



SABBADO 15 DE DEZEMBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promissis insulam,*

*Restique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Courier de 23 de Outubro.*

O Espirito público ainda está na maior impaciencia por Officios de Lord Wellington. O vento Sudoeste he forte e bello, e podem hoje chegar noticias até Quarta feira passada. O nosso Exercito está tão proximo a Lisboa que os Officios podião lá chegar em duas horas. As grandes chuvas que houverão no dia 8 podião retardar o ataque do inimigo por causa da difficuldade da conducção da artilheria; mas no dia 13 o tempo melhorou. Conta-se, que os inimigos atacarão naquelle dia a Divisão do General Hill, em a nossa direita, mas que fôrão rechassados com perda, e que fizemos 800 prisioneiros; mas o Governo não recebeu similhante noticia. Como o inimigo está em grande precisão de viveres, he natural suppôr, que Massena faria o seu ataque com a menor demora possível, e dizia-se, que Segunda feira era o dia assignalado (22 de Outubro). Antes de chegarmos a Torres-Pedras as nossas embarcações armadas fôrão mandadas pelo Tejo acima para destruir todas as embarcações que se achassem naquelle parte do rio a fim de obstar a que os Francezes o passassem. Este serviço foi efficazmente executado. Suppõe-se, que a nossa froinha será do maior uso para damnificar a ala esquerda do inimigo, que poderá descançar no Tejo em Villa-Nova.

O espectáculo de toda humia Nação abandonando as suas casas, e destruindo a sua propriedade para não fornecer sustento, nem vestidos ao inimigo, he huma coisa sublime. A raiva e pasmo dos Francezes he excessivo. Na furia da sua barbaridade elles tem exercido a sua vingança sobre as Cidades, Villas, e Aldéas que encontram na sua marcha. Lançarão fogo a Vizeo, que arde quasi toda.

Quasi todas as povoações da Serra da Estrella tiverão igual sorte: não tiverão tempo para destruir Coimbra, nem o bello Convento de Alcobaca. Massena procurou animar as suas tropas promettendo-lhes o saque de Lisboa. O inimigo aguilhoado pela sua penuria, e esporeado por estas promessas de pilhagem sem dúbida pelejara com a ultima desesperação; mas encontrará a opposição de homens de cujo valôr, firmeza, e disciplina já tem huma boa amostra. Elle he commandado por hum General, cujo appellido he filho mimoso da victoria, e nós somos commandados por hum General a quem a victoria he familiar, e que nunca foi batido, nem mesmo com dobrado número de individuos.

*Força dos Exercitos de Massena, e de Lord Wellington.*

Massena na Batalha do Bussaco tinha bem 70000 homens em armas, e desde aquelle dia recebeu reforços até 150000 homens, que de França chegarão á Hespanha

no principio de Setembro. — A respeito dos *Inglezes* parece das relações Officiaes, que no meado de Setembro o seu número, incluso o 7.º Regimento que veio de *Halifax*, montava a 270. Depois chegarão-lhe 70 homens. Assim Lord *Wellington* não pôde ter mais de 340 *Inglezes*, se tantos tiver.

Os *Portuguezes* de linha montarão a 350: destes 250 estão com Lord *Wellington*. (\*) O resto está de guarnição em *Abrantes*, *Santarem*, *Peniche*, *Lisboa*, *S. Julião*, e nos fortes circumvisinhos.

Ao todo, a força de Lord *Wellington*, pôde avalliar-se em 55 até 600 H.

#### *Operações em Portugal.*

Immediatamente depois da batalha de 27, *Massena* se adiantou outra vez até *Coimbra* com vistas de se apossar dos nossos armazens, porém não o conseguiu. Como a posição de Lord *Wellington* não era defensivel, elle se viu obrigado a retirar-se ao longo do mar para *Torres-Vedras*, districto montanhoso onde agora occupa huma forte linha de posições. O seu Quartel General está em *Torres-Vedras*, Villa que dista 21 milhas de *Lisboa*, e 2 do *Vimeiro*, de modo, que elle acha precisamente naquella posição que *Junot* possuia no tempo da Convenção de *Cintra*. Affirma-se, que o Exército *Britannico* está muito animado, e suppõe-se que elle poderá conservar-se em resistencia até que os *Francezes* se retirem. Assegura-se, que o Exército de *Massena* está destituido de provisões, e que pelo muito só tem viveres para 15 dias. A idéa que ha no Exército, he, que huma acção he inevitavel. Lord *Wellington* na sua retirada destruiu toda a especie de provisões, de modo que o inimigo está de posse de hum paiz totalmente esteril, e agora inteiramente cercado por huma força hostil. O General *Romania* com 1500 homens avançou da *Estremadura* na banda de *Alem-Têjo*, a fim de impedir a retirada dos *Francezes* por aquelle rio. — Ha 12 dias mandarão-se pelo *Têjo* acima escaleres armados para destruir todas as embarcações que achassem naquella parte do rio, e obstar a que os *Francezes* o passem, e este serviço elles o executarão com a insignificante perda de hum homem afogado que pertencia á *Nau Zeloso*, e outro do mesmo navio ferido. Unirão-se a Lord *Wellington*, depois da acção de 27, 500 homens. Ha 40 feridos e doentes nos Hospitaes de *Lisboa*, onde se soffre muita falta de Medicos. Os doentes do Exército logo que se achão mal vão para *Lisboa*.

#### *Extracto de hum carta de Portugal de 8 de Outubro.*

“ O General *Francez Simon*, e hum Coronel que foi aprisionado, ha alguns dias, dizem, que *Massena* era muito contra a opinião de avançar a atacar o nosso Exército; mas que as ordens de *Bonaparte* são tão fortes que elle se viu obrigado a obedecer. O nosso Exército sepultou mais de 200 *Francezes* depois da acção de 27; e pelos despachos interceptados se vê, que *Massena* se queixa muito das estradas, e diz, que a sua artilheria soffreu muito por causa dellas, e que a não pôde transportar. Lord *Wellington* ainda se vai retirando, e dizem que não intenta defender parte alguma do paiz até que o inimigo chegue a *Torres-Vedras*, ou *Mafra*: elle não tem a menor dúvida em que ha de derrotar o inimigo se elle o atacar em huma tão forte posição.

„ Elle terá então que voltar pelo mesmo paiz por onde veio sem poder alcançar provisões algumas; pois que os habitantes de todas as Cidades fogem e abandonão as suas casas, e a ponto de o inimigo não poder alcançar guias. „

13 de Outubro.

“ Ainda que o inimigo se aproximou mais a nós depois da minha carta de 8, julga-se quando o General *Francez* avança, e vê a força do nosso Exército, que juntamente com a forte posição que temos isto fará com que elle abandone os

---

(\*) Cuido que falla dos que estão a soldo *Britannico*, e não menciona o Exército *Portuguez* propriamente dito.

seus planos que tem procurado effectuar, e se elle vem, e ataca o Exercito combinado na sua posição, terá que soffrer huma grande perda, e duvida-se mui pouco que o resultado deixe de nos ser favoravel. O Exercito *Francês* he de 50 a 60 mil homens. O nosso monta a 40 mil homens sem fallar nos *Portuguezes*, que tem pouco mais ou menos o mesmo numero, e o Marquez da *Romana* está em *Abrantes* com 12 mil. Se houver huma acção he impossivel que todo o Exercito entre nella.

“*Torres-Vedras* dista 30 milhas de *Lisboa*. Este lugar, e todo o paiz á roda está mui defendido, tanto pela natureza, como pela arte, em diferentes linhas que ali ha estão para mais de 1200 peças de artilheria que podem proteger do modo mais efficaz a retirada do Exercito para *Lisboa*.

“Além disto, está perto *Peniche* que para maior defeza se converteo em Ilha, e onde o Exercito pôde embarcar com segurança. Portanto, temos toda a razão para esperar que Lord *Wellington* faça huma vigorosa resistencia no paiz que agora occupa.

“Os Officiaes *Francêzes* que vierão para *Inglaterra* no *Apollo*; dizem, que o Exercito de *Massena* estava bem fornecido de carne, e muito mal de pão, porque ha tempos só tem ração de biscoito.”

#### Do Telegrafo de Hampshire.

*Torres-Vedras* tem-se andado a fortincar desde o começo da campanha, e foi huma parte da politica de Lord *Wellington* vir trazendo *Massena* pelo paiz até áquelle posto. A direita do Exercito *Britannico* está em *Albandra* nas margens do *Têjo*, a esquerda em *Mastra*: o Quartel General no ultimo lugar, que dista de *Lisboa* 21 milhas. *Massena* tomou huma posição distante tres legoas do Exercito *Britannico* desde *Villa-Nova* até *Lourinhã*. Lord *Wellington* está hum pouco desajoso de que *Massena* o ataque em *Torres-Vedras*. O Exercito *Britannico* está o mais animado possivel, e confidente do successo. Qualquer que seja o resultado da campanha he impossivel não considerar as situações relativas dos Exercitos como altamente vantajosas aos *Inglezes*. A posição do centro do Exercito não he fortificada pela natureza, mas por immensas baterias. As duas alás estão grandemente fortificadas. O Capitão *Taylor* julga que a Batalha se daria Segunda ou Terça feira passada. Considera-se geralmente que *Massena* commetteo hum formidavel erro em não obrigar até agora a huma acção geral. A força de Lord *Wellington*, que foi augmentada pelos reforços, avalia-se em 36 mil *H. Britannicos* e *Alemães*, além dos *Portuguezes*; e *Romana* com 12 mil homens chegou ás margens do *Têjo*, que elle estava passando para se unir a elles. Descobrio-se ultimamente, que a *Infanteria Francêza* não passa de 50 mil homens, e a *Cavalleria* de 15 mil. *Lisboa* está em hum incrivei movimento. Todo o homem capaz de pegar em armas he mandado para o Exercito. As *Barcas Canhoneiras*, e as *Lanchas* dos Navios commandadas pelo Honrado Tenente *Berkeley* subirão pelo *Têjo* acima, e podem pela sua posição sustentar a ala esquerda do Exercito *Britannico*. Tem havido continuas escaramuças na retirada em que 300 *Francêzes* de *Cavalleria* fôrão feitos prisioneiros sem que os nossos soffressem perda consideravel. Todos os prisioneiros apanhados tinham ás mochilas cheias de milho por moer. Como todos os moinhos fôrão destruidos, e os paisãos *Portuguezes* desertarão dos lugares por onde tem passado, todos os Soldados *Francêzes* são obrigados a pizar o seu pão, e tem mui pouco que comer.

Os doentes e feridos do Exercito *Britannico* montão a 4 mil. O Estado Maior de *Medecina* está em grande pé em *Lisboa*, e he muito estimado pelo Exercito. Tem-se tomado todas as precauções acertadas, e tem-se feito todos os preparativos para embarcar as tropas se fôr necessario. Mas isto está mui longe de se recicar. Os Navios de Guerra ancorados no *Têjo* são o *Barflcur*, *Imperucux*, *Zelens*, *Andacions*, *Cesar*, *Macedonian*, *Myrle*, e *Lotterel*. A *Vestal* foi pelo *Têjo* acima, e a *Manilba* estava ancorada na barra.

*Continuação da Relação das Pessoas que tem contribuido para o Donativo  
Voluntario a favor do Resgate dos Portuguezes em Argel.*

O Excellentissimo Lord Visconde Strangford.	200,000
Joaquim Antonio Rebello.	8,000
José Pereira de Sousa Cabral.	8,000
João Bernardo de Carvalho.	20,000
João da Silva.	25,000
João de Sousa Ferreira.	6,400
José Joaquim da Silva.	1,600
João Gomes Henrique.	6,400
Manoel José dos Santos Barboza.	4,000
Ignacio José Louzada.	1,920
Joaquim José Gomes de Araujo.	4,000
Antonio Nacentes Pinto.	20,000
João Barboza Loureiro.	12,000
Francisco José Borges.	1,280
José Joaquim do Rego.	12,800
Francisco da Cunha Pinheiro.	1,920
Manoel Gomes Pinto.	6,400
Maximo Felis dos Santos.	16,000
José Antonio Nogueira.	20,000
O Excellentissimo José Caetano de Lima, Intendente da Marinha.	50,000
O Guardião de Santo Antonio, em nome de toda a Communidade.	13,000
Manoel Velho da Silva.	64,000
João Luiz da Silva Souto.	200,000
João Roberto Bourgeois.	6,400
Bernardo Joaquim da Costa.	32,000
Domingos Carvalho de Sá.	6,400
José Ferreira dos Santos.	12,800
José Rodrigues Salgado.	4,000
Antonio Alves da Silva Pinto.	38,400
José Dias da Cruz.	100,000
Manoel Dias de Lima.	11,800
Manoel Gomes Cardoso.	50,000
Manoel Lopes de Jesus.	75,000
José Moreira Barboza.	12,000
D. Josefa de Figueiredo.	25,600
João Pedro Meyer.	6,400
Antonio Feliciano Tavares.	24,600
Pedro Ferreira Bessa.	6,400
Luiz Francisco Braga.	8,000
José Antunes da Costa.	4,000
José Teixeira dos Santos.	4,000
(Continuar-se-ha.)	11.008.000

**A V I S O.**

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Corte, se faz público, que a 20 do corrente mez sahirá para *Benguela* o Bergantim *Mercurio*, Mestre *Francisco José Martins*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

**RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.**